



apresentam

# **Vacinação contra Febre Amarela em Santa Catarina**

**Arieli Schiessl Fialho**

**Enfermeira**

**Chefe da Divisão de Imunização da Gerência de  
Vigilância das doenças Imunopreveníveis e  
Imunização na Diretoria de Vigilância  
Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde  
de Santa Catarina**

## A Doença

A febre amarela é uma doença infecciosa causada por um vírus, transmitida por mosquitos silvestres, que circula entre macacos. A ocorrência de animais doentes ou mortos indica que a doença pode estar presente e que há risco das pessoas também adquirirem a febre amarela. O ser humano se infecta ao adentrar regiões de mata onde há circulação do vírus.



Aedes Aegypti  
Ciclo urbano



Haemagogus janthinomys  
Ciclo silvestre

# Situação Epidemiológica em Santa Catarina

## MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA FEBRE AMARELA EM SANTA CATARINA

Período de monitoramento: 01/07/2017 a 30/06/2018

Atualização: 14/02/2018

**Epizootias em PNH notificadas: 87**

**Casos humanos notificados: 22**

**0 confirmada**

**01 confirmado - óbito (importado)**

28 em investigação

02 em investigação

32 indeterminadas

19 descartados

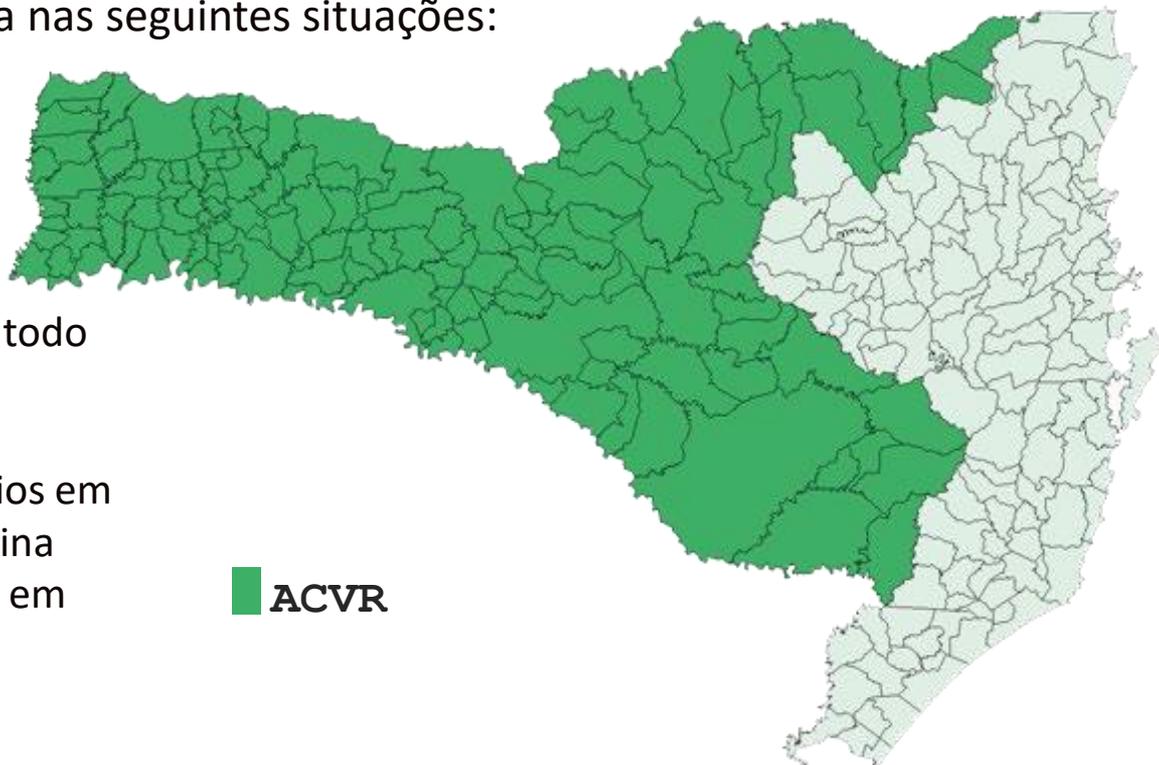
27 descartadas

Fonte: sinanweb

## Vacina contra a Febre Amarela:

A vacina é a melhor medida de prevenção contra a doença, confere imunidade em 95% a 99% dos vacinados. É recomendada nas seguintes situações:

- 1) Crianças de 9 meses de idade em todo o território nacional.
- 2) Pessoas que residem em municípios em Áreas com Recomendação de Vacina (ACRV) contra febre amarela (162 em SC)
- 3) Pessoas que irão se deslocar para municípios em ACRV (pelo menos 10 dias antes da viagem)



## A VACINAÇÃO DE ROTINA CONTRA A FEBRE AMARELA CONTINUA NAS DEMAIS ÁREAS DO PAÍS.

- ⊙ Pessoas que vivem nas áreas de recomendação e nunca tomaram a vacina ao longo da vida;
- ⊙ Pessoas que irão viajar para as áreas de recomendação;
- ⊙ Viajantes internacionais.



Saiba mais em:  
[www.dive.sc.gov.br/febre-amarela](http://www.dive.sc.gov.br/febre-amarela)

# UMA ÚNICA DOSE PROTEGE POR TODA A VIDA!

- Indivíduos de 9 meses a 59 anos de idade residentes em ACRV
- Crianças de 9 meses de idade independente de onde residem
- Pessoas que irão se deslocar para ACRV

## ATENÇÃO

Em crianças menores de 2 anos de idade, não vacinadas com febre amarela, não administrar as vacinas tríplice viral ou tetra viral simultaneamente com a febre amarela. O intervalo mínimo entre as vacinas é de 30 dias.

## **Dosagem e via de administração:**

0,5 ml por via subcutânea, preferencialmente na região posterior do braço.

## **Contra-indicações**

- Crianças menores de 9 meses de idade;
- Histórico de reação anafilática a ovo de galinha e seus derivados, ou outras substâncias presentes na vacina, como gelatina, eritromicina e canamicina;
- Imunodepressão transitória ou permanente, induzida por doenças (neoplasias, AIDS e infecção pelo HIV com comprometimento da imunidade – CD4).

# Precauções

- Nos casos de doenças agudas febris moderadas ou graves recomenda-se adiar a vacinação até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença;
- Pessoas com 60 anos ou mais que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação devem ser avaliadas pelo médico quanto a indicação e possíveis comorbidades que contraindiquem a vacinação;
- A vacinação de gestantes ou lactantes amamentando crianças abaixo de 6 meses de idade que residem em locais próximos onde ocorreu a confirmação de circulação do vírus (epizootias, casos humanos e vetores) somente deverá ser realizada SOB AVALIAÇÃO MÉDICA, considerando-se o risco/benefício;

## Precauções:

- Indivíduos com doenças de etiologia potencialmente autoimune e pacientes com doença neurológica de natureza desmielinizante (Síndrome de Guillain Barré, encefalomielite disseminada aguda e esclerose múltipla) devem ser avaliados caso a caso;
- Indivíduos infectados pelo HIV, assintomáticos e com imunossupressão moderada, devem ser vacinados conforme avaliação médica e de acordo com a contagem de células CD4;
- Pacientes transplantados de células tronco hematopoiéticas (medula óssea) devem ser avaliados caso a caso, considerando o risco epidemiológico. Caso se decida pela vacinação deve-se respeitar o prazo mínimo de 24 meses após o transplante;

**Atenção: por se tratar de vacina de vírus vivo atenuados recomenda-se o intervalo de 30 dias após a vacinação para doação de sangue.**

## VACINA DA FEBRE AMARELA: CASOS QUE NECESSITAM DE AVALIAÇÃO POR UM PROFISSIONAL DA SAÚDE



- ⦿ Gestantes;
- ⦿ Menores de 9 meses de idade;
- ⦿ Mulheres amamentando bebês com idade abaixo de 09 meses;
- ⦿ Pessoas com mais de 60 anos (somente com avaliação médica).
- ⦿ Pessoas com alergia ao ovo;

- ⦿ Pessoas portadores de doença autoimunes;
- ⦿ Pessoas portadores de doenças hepáticas, hematológicas, renais e neoplásicas;
- ⦿ Pessoas portadores de HIV/ AIDS (somente com avaliação médica);



- ⦿ Pessoas que fazem tratamentos com corticoides ou imunossupressores;
- ⦿ Pessoas que fazem tratamento com radioterapia/ quimioterapia;
- ⦿ Pessoas que já tomaram a vacina anteriormente;



Saiba mais em:  
[www.dive.sc.gov.br/febre-amarela](http://www.dive.sc.gov.br/febre-amarela)

# Eventos adversos pós-vacinação

Após a vacinação, de 2% a 5% das pessoas podem apresentar sintomatologia leve de mialgia, mal-estar, dor de cabeça e febre entre 2 e 7 dias. E, apesar de raros, algumas pessoas podem ter eventos adversos graves (EAG), e até mesmo fatais.

## Manifestações locais:

A manifestação mais frequentemente referida é dor no local de aplicação (aproximadamente 4% em adultos, e um pouco menos em crianças pequenas), de curta duração (primeiro e segundo dias depois da aplicação), autolimitada e de intensidade leve ou moderada.

# Eventos adversos pós-vacinação

## Manifestações sistêmicas:

Febre, cefaléia e mialgia têm sido os eventos mais frequentemente relatados após a vacinação contra a febre amarela, mas constituem também sintomas de diversas doenças freqüentes na população. A combinação dos três sintomas foi atribuível à vacina contra febre amarela em aproximadamente 4% dos primovacinação. Os sintomas tiveram início nos primeiros dias após a vacinação durando de um a três dias na maior parte dos casos. Nos revacinados, menos de 2% das pessoas relataram esta combinação de sintomas atribuível à vacina.

## Reações de hipersensibilidade:

Foram relatados raros casos de erupção cutânea, urticária, bronco espasmos e reações anafiláticas, inclusive com choque, surgindo após a aplicação da vacina febre amarela. Embora ocorrendo geralmente em pessoas com história de alergia a proteínas do ovo, outros componentes também podem deflagrar reações de hipersensibilidade.

# Eventos adversos pós-vacinação

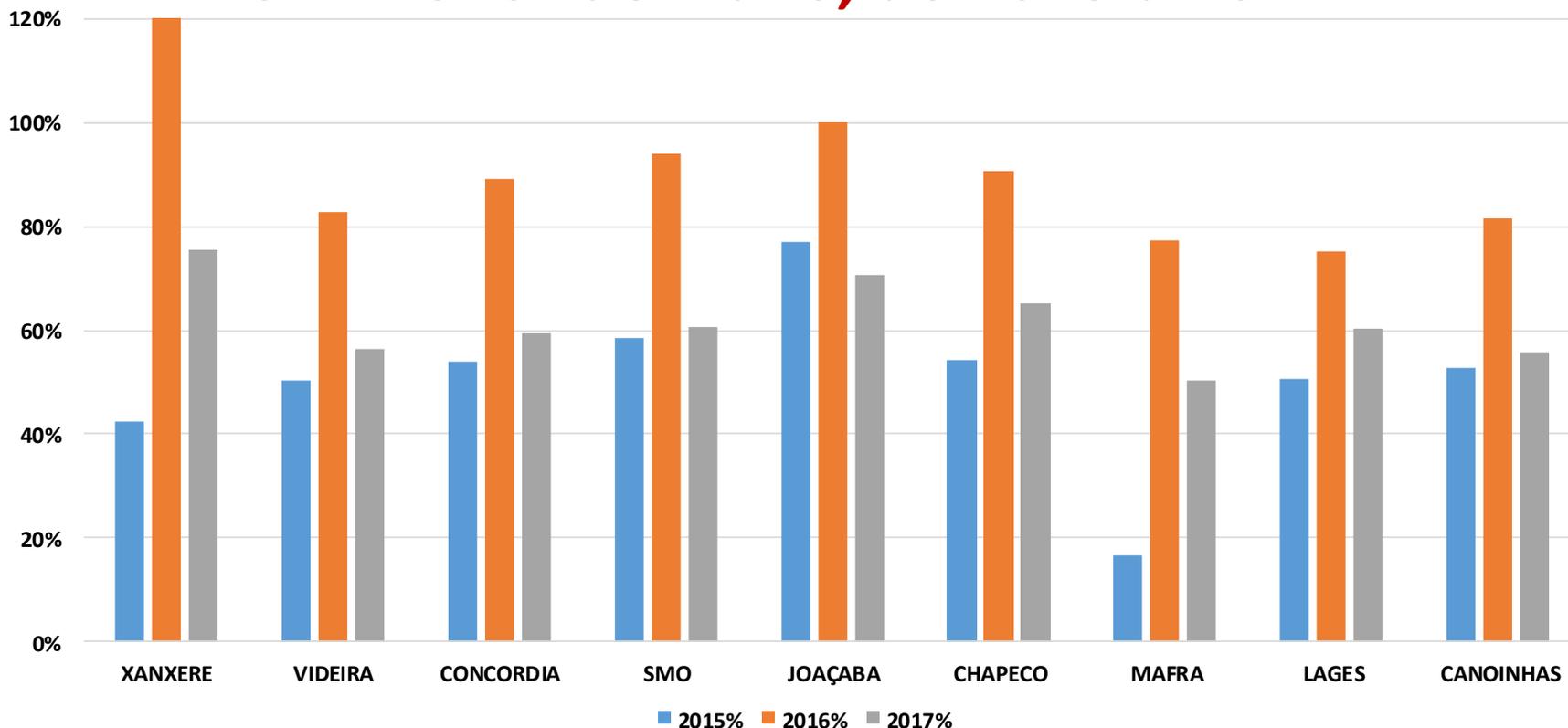
## Manifestações neurológicas:

O mais grave dos eventos adversos neurotrópicos associados à vacina contra a febre amarela é a encefalite, caracterizada por febre e manifestações neurológicas variadas (meningismo, convulsão, paresia) associadas a alterações liquóricas e iniciadas 7 a 21 dias após a vacinação.

## Doença Viscerotrópica Aguda:

Nos últimos anos, uma nova, rara e grave complicação têm sido descrita envolvendo vacinas contra a febre amarela. O quadro clínico se assemelha à febre amarela selvagem com início, na primeira semana depois da vacinação, de febre, astenia, icterícia, oligúria, instabilidade cardiovascular, hemorragia e necrose hepática (na autópsia).

# Cobertura vacinal em ACRV, por Regional de Saúde, em menor de 1 ano, de 2015 à 2017.



Fonte: sipni.datasus.gov.br

# Estratégias para melhorar cobertura vacinal

- Busca ativa de faltosos;
- Visita do agente comunitário de saúde;
- Avaliar o histórico vacinal do paciente durante a consulta de enfermagem/médica;
- Divulgação da importância e necessidade da vacinação para a população.

# Vaccine-se

A vacina é o recurso mais eficaz para evitar a doença.  
É gratuita e está disponível nas Unidades Básicas de Saúde do Estado de Santa Catarina.



- Em 2017 foram aplicadas 174.557 doses.
- 130 mil doses disponíveis no estado para distribuição imediata.

# FEBRE AMARELA

Em Santa Catarina, 162 municípios integram as Áreas com Recomendação de Vacina (ACRV) contra a febre amarela. A vacinação é oferecida em todo o estado. Veja aqui se o município onde você mora ou para onde vai viajar integram essas áreas.



ÁREAS DE RECOMENDAÇÃO



SALAS DE VACINAÇÃO



ORIENTAÇÕES PARA VACINAÇÃO



ÁREAS DE  
RECOMENDAÇÃO  
PARA **VACINAÇÃO**



**VER LISTA**

**SALAS DE** DE SAÚDE TIBRODASH  
**VACINAÇÃO**



**SAIBA MAIS**

ORIENTAÇÕES  
PARA **VACINAÇÃO**



**SAIBA MAIS**

**NOTÍCIAS**



**LEIA MAIS**

**VÍDEOS**



**VEJA MAIS**

**NOTA DE  
ALERTA**



**SAIBA MAIS**

**PERGUNTAS  
FREQUENTES**  
**FEBRE AMARELA**



**PERGUNTAS  
FREQUENTES**  
**VACINAS**



**PERGUNTAS  
FREQUENTES**  
**VACINAS**



**MÍDIAS**



Febre amarela é uma doença grave,  
por isso é necessário manter ações  
para evitar casos da doença.



Avaliar periodicamente as coberturas  
vacinais dos municípios com reco-  
mendação e vacinar as populações  
prioritárias.

Orientar viajantes com destino às  
áreas com recomendação sobre a  
importância da vacina.



Notificar e investigar todos os  
casos suspeitos em humanos e as  
ocorrências de doença ou morte  
de macacos.



Saiba mais em:  
[www.dive.sc.gov.br/febre-amarela](http://www.dive.sc.gov.br/febre-amarela)

**Vai viajar?**  
Você sabe se o  
seu destino está  
em área com  
recomendação  
para vacina  
contra a febre  
amarela?

Informe-se em  
[www.dive.sc.gov.br/febre-amarela](http://www.dive.sc.gov.br/febre-amarela)



Você sabe se a  
cidade em que  
você mora tem  
recomendação  
para **vacinação**  
contra a febre  
amarela?

Informe-se em  
[www.dive.sc.gov.br/febre-amarela](http://www.dive.sc.gov.br/febre-amarela)



# **Arieli Schiessl Fialho**

**Divisão de Imunização**

**Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis, Imunização e DTHA**

**DIVE/SUV/SES**

**[divimu@saude.sc.gov.br](mailto:divimu@saude.sc.gov.br)**

**36647464 / 36647462**

# **Perguntas e respostas**

**Avalie a webpalestra de hoje:**

<https://goo.gl/forms/xSMaKIFM6I9IFS652>